



HOMOLOGAÇÃO		
D.M. _____/_____/_____	Seção _____ P. _____	
D.O.U. _____/_____/_____	Seção _____ P. _____	
ATO: _____	Seção _____ P. _____	
D.O.U. _____/_____/_____	Seção _____ P. _____	

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA: ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO AMAZONAS		UF: AM
ASSUNTO: Autorização do curso de Tecnólogo em Processamento de Dados		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Conselheiro Jacques Velloso		
PROCESSO Nº: 23011.000659/96-76		
PARECER Nº: 395/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 07/07/97

I - RELATÓRIO E VOTO DO RELATOR

Acolhendo o relatório da Comissão de Especialistas da SESu/MEC, voto favoravelmente ao prosseguimento da análise do pedido de autorização do curso de Curso Superior em Tecnologia de Processamento de dados da Escola Técnica Federal do Amazonas, em Manaus, com 36 vagas anuais.

Brasília-DF, 07 de julho de 1997.

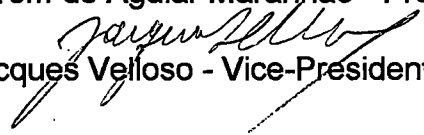

Conselheiro Jacques Velloso - Relator

II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 07 de junho de 1997.

Conselheiros Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente


Jacques Velloso - Vice-Presidente

395/91-

112
18/1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº 23011.000659/96-76

Mantenedora: Escola Técnica Federal do Amazonas

Mantida: Escola Técnica Federal do Amazonas

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas: Não encontrado no processo

Regime de matrícula: Seriado

Assunto: Autorização do Curso de Processamento de Dados em Manaus /AM

Parecer nº 457/96 DEPEJ/SE/14

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

A maioria das características esperadas do profissional está listada no projeto como atividades que o egresso poderá executar. Faltou informações sobre o conjunto de aptidões, classes de problemas que os egressos poderá resolver, funções que o egresso poderá exercer no mercado de trabalho e, principalmente, a capacidade de adaptação as mudanças tecnológicas.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não está claro na proposta como o curso forma profissionais com capacidade para a análise de problemas organizacionais e para usar de forma adequada e econômica, hardware e software na solução.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

O mercado atual não foi descrito, razão pela qual não foi possível verificar a adequação do egresso do curso às reais necessidades do mercado.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

O corpo docente é constituído por 1 doutor, 3 mestres, 3 especialistas e 2 graduados. A formação do corpo docente, mesmo para os dois primeiros períodos, é muito pobre.

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

As duas disciplinas de computação dos dois primeiros semestres, INF001 e INF002, ficarão a cargo de um professor com especialização em Informática Educativa e Automação Industrial. Um mestre em Automação Industrial para ensinar Banco de Dados e Engenharia de Software não é recomendável, mas é aceitável. Quanto às demais disciplinas, há uma coerência da formação do professor com as disciplinas alocadas.

113
12/11

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:
Não foi encontrado no projeto dados sobre o regime de trabalho do corpo docente.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:
Não foi encontrado no projeto dados e nem o perfil do coordenador do curso.

10 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

114
121

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

O currículo do curso está bem estruturado. É uma versão moderna de um currículo pleno para cursos de Tecnologia em Processamento de Dados. Está bem além do mínimo exigido que é de 1800 horas. Algumas disciplinas, dado o perfil do profissional, poderiam ser dispensadas, como Eletrônica Digital, até porque disciplinas que poderiam usar essa como pré-requisito, como Técnicas Digitais, Sistemas Digitais etc, não fazem parte do currículo. Após a grade curricular foi listada toda a literatura pertinente. Em linhas gerais ela cobre as necessidades do curso, mas alguns títulos já são considerados antigos. Correto seria, ter listado a literatura após cada disciplina. Por isso, a adequação da bibliografia recomendada não pode ser analisada e este item não recebeu o conceito A.

11 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

O projeto apresenta uma lista de títulos de livros, mas não informa se se trata de livros atualmente disponíveis ou a serem adquiridos. Não há nenhuma relação de periódicos mais importantes que a IES pretende assinar. Não foi encontrada nenhuma informação sobre as facilidades de acesso à Biblioteca. Essas e outras informações sobre a Biblioteca não foram encontradas no processo, prejudicando a avaliação deste indicador de qualidade. As informações constantes à página 14 do processo não permitem fazer uma avaliação concreta da biblioteca.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre os laboratórios do curso.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não foi encontrado no processo nenhuma informação sobre os equipamentos disponíveis ou a serem adquiridos. Entretanto, várias fotos de laboratórios constam do processo, mas sem nenhum comentário sobre quantidade, tipos, etc.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre laboratórios de computação.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre laboratórios de computação.

16 - Laboratórios de hardware

16 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Este indicador não se aplica ao curso, apesar do currículo incluir uma disciplina de Eletrônica Digital.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há informações concretas sobre este indicador de qualidade e, portanto, sua avaliação ficou prejudicada.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há informações concretas sobre este indicador de qualidade no processo.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio previsto / disponível quanto à qualificação, regime de trabalho e atribuições.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre este indicador de qualidade.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há informações concretas que permitam avaliar este indicador.

22- Administração acadêmica do curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

As informações constantes à pagina 17 do projeto não são suficientes para avaliar este indicador de qualidade.

23 -Infra-estrutura física

123
07/07/13

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há informações concretas que permitam avaliar este indicador de qualidade.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há informações concretas sobre Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão que permitiriam analisar a influência dessas atividades no curso proposto.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
4	Nível de formação do corpo docente	C
5	Adequação de professores às disciplinas	C
6	Dedicação e regime de trabalho	E
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: C

12/1
11/18

Indicadores complementares: C

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
1	Perfil dos egressos	B
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	C
3	Papel do egresso na sociedade	E
10	Estrutura curricular	B
11	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	E
12	Laboratórios de computação	E
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	E
14	Política de uso dos laboratórios	E
15	Plano de manutenção dos equipamentos	E
16	Laboratórios de hardware	N/A
17	Espaço físico dos laboratórios	E
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
20	Pessoal técnico de apoio	E
21	Laboratórios complementares	E
22	Administração acadêmica	E
23	Infra-estrutura física	E
26	Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	E

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: D

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: C

JUSTIFICATIVA:

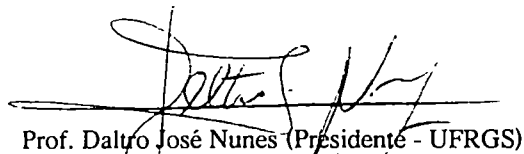
O corpo docente apresentado possui uma qualificação mínima. Dos demais indicadores de qualidade, o currículo do curso está bem estruturado e completo enquanto que os demais devem ser melhorados/completados até a visita da Comissão Verificadora.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

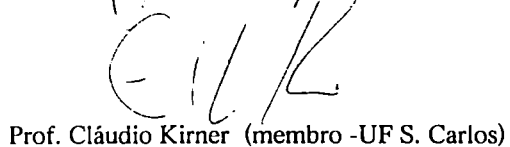
Considerando o resultado da avaliação de qualidade da proposta, somos pela aprovação do projeto do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados.

OBS:

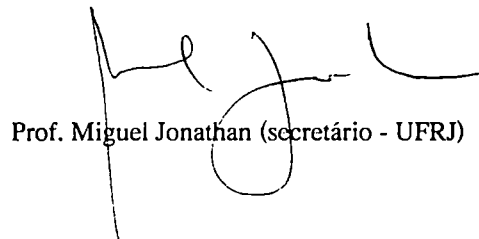
1. o conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. para fins desta avaliação os indicadores de qualidade 9-Qualificação do Coordenador do Curso, 15-Plano de manutenção dos equipamentos, 20-Pessoal técnico de apoio e 26-Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, embora analisados, não foram considerados para cômputo do conceito global, por não terem sido mencionados na Portaria 181/96.
3. a observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.



Prof. Dalro José Nunes (Presidente - UFRGS)



Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)



Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)



Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFGM)